



17º CAMPEONATO SULBRASILEIRO DE KART - 2014

REGULAMENTO TÉCNICO DESPORTIVO

As federações Gaúcha de Automobilismo – FGA, Federação Catarinense de Automobilismo – FAUESC e Federação Paranaense de Automobilismo – FPrA, filiadas a CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO - CBA, farão realizar o 17º CAMPEONATO SULBRASILEIRO DE KART – 2014, de acordo com o CÓDE SPORTIF INTERNATIONAL DE LA FIA – CDI, o REGLAMENT INTERNATIONAL DE KARTING – RIK, o CÓDIGO DESPORTIVO DO AUTOMOBILISMO 2014 – CDA, o REGULAMENTO NACIONAL DE KART 2014 – RNK, e este regulamento particular, com a autorização da COMISSÃO NACIONAL DE KART – CNK – da CBA, e supervisão das federações envolvidas.

1 – DO CAMPEONATO

1.1 O campeonato será composto por seis provas, sendo disputado em três etapas com duas provas cada.

1.2 Calendário:

1ª Etapa	20 à 23 de Março	Cascavel	(PR)
2ª Etapa	24 à 27 de Abril	Farroupilha	(RS)
3ª Etapa	19 à 21 de Junho	Penha	(SC)

1.3 Categorias:

- 1.3.1 Piloto Mirim de Kart - PMK
- 1.3.2 Piloto Cadete de Kart - PCK
- 1.3.3 Piloto Junior Menor de Kart - PJMK
- 1.3.4 Piloto Junior de Kart - PJK
- 1.3.5 Piloto Novato de Kart - PK
- 1.3.6 Piloto Graduado de Kart - PGK
- 1.3.7 Piloto Sênior de Kart “B” - PSKB
- 1.3.8 Piloto Sênior de Kart “A” - PSKA
- 1.3.9 Categoria Super Sênior - SS
- 1.3.10 Categoria F4 - F4

2 – DAS NORMAS GERAIS

2.1 A disputa deste campeonato será aberta a todos os kartistas portadores da Cédula Desportiva Nacional CBA válida para 2014, e a quaisquer pilotos estrangeiros portadores da cédula dos seus países de origem, válida para 2014, com autorização da A.S.N. de origem.



2.2 Toda reclamação somente poderá ser analisada e considerada, quando apresentada:

2.2.1 Por escrito

2.2.2 De acordo com o disposto no CDA 2014.

2.3 Será terminantemente proibida a entrada na pista, de qualquer pessoa não autorizada / credenciada, sob pena de incorrer nas sanções previstas nos regulamentos.

2.4 Será de total responsabilidade do piloto e de seu representante legal, a conduta de qualquer membro da equipe, cabendo-lhe simultaneamente, as sanções previstas nos regulamentos.

2.5 Nos circuitos ou pistas em que se realizarão as provas, serão proibidos os treinos ou qualquer atividade com kart, na segunda, terça e quarta feiras que antecederem o início dos treinos oficiais.

2.6 O regulamento técnico de todas as categorias será de acordo com o RNK 2014.

2.7 Somente terão acesso à pista para quaisquer atividades os karts equipados com sensor da cronometragem. Receberão sinalização com bandeira preta, os pilotos que não cumprirem essa determinação.

3 – DA INSCRIÇÃO

3.1 As inscrições serão realizadas apenas na secretaria da prova, nas condições abaixo:

3.1.1 Apresentar Cédula Desportiva Nacional 2014 e para os pilotos estrangeiros, cédula desportiva de seu país, com autorização da A.S.N. de origem.

3.1.2 Pagamento da taxa de inscrição:

PMK e PCK: R\$ 250,00 (Duzentos e cinquenta reais)

PJMK, PJK, PK, PGK, PSKA, PSKB, SS e F4: R\$ 750,00 (Setecentos e cinquenta reais)

3.1.3 Pagamento de aluguel do motor:

PMK e PCK: R\$ 250,00 (Duzentos e cinquenta reais)

PJMK: R\$ 600,00 (Seiscentos reais)

F4: R\$ 350,00 (Trezentos e cinquenta reais)

3.1.4 Pagamento de Combustível:

PMK e PCK: 09 (nove) litros

PJMK, PJK, PK, PGK, PSKA, PSKB, SS e F4: 24 (vinte e quatro) litros.

3.1.5 Pagamento de um jogo de pneu tipo “slick”.

3.1.5.1 Categorias PMK e PCK– MG selo vermelho tipo Cadete.

3.1.5.2 Categorias PJMK, F4, PK, PSK“A”, PSK“B” e SS – MG selo vermelho.

3.1.5.3 Categorias PJK, PGK,– MG selo amarelo.

4 – CONDIÇÕES DE FORNECIMENTO DE MOTORES SORTEADOS:

Os motores estarão a disposição dos pilotos no 1º treino oficial.

4.1 Categorias Mirim e Cadete:

Motor Honda GX 160, com embreagem de 20 (vinte) dentes, escapamento, carburador, filtro e vela.



4.2 Categoria PJMK

Motor lame MY 2010, com volume da câmara de combustão 18cc, sem carburador.

4.3 Categoria F4

Motor Honda GX 390 T2, com embreagem de 13 (treze) dentes, escapamento, carburador, filtro turbo, filtro de chuva e vela.

5 – DO NÚMERO DE PARTICIPANTES

5.1 O número de participantes por bateria será de no máximo 36 (trinta e seis) karts por categoria.

5.1.1 Se o número de concorrentes for superior a 36 (trinta e seis), serão classificados por tomada de tempo, os 20 (vinte) melhores. Os remanescentes participarão de uma prova de “reescapagem” com 15 (quinze) voltas, classificando-se para primeira bateria, os 16 (dezesseis) melhores colocados nessa prova.

5.1.2 Para que seja válida a prova, será exigido um número mínimo de 03 (três) karts por categoria.

6 – DO USO DO BOX

6.1 Os karts deverão ser levados aos boxes exclusivamente por meio de transporte manual ou de carrinhos apropriados.

6.2 Será expressamente proibido na área de boxes, o tráfego de karts com seus motores funcionando. A inobservância desta proibição implicará em penalidade de conformidade com o RNK 2014.

6.2.1 Será proibido fazer funcionar o motor no interior da área dos boxes.

6.2.2 Mecânicos, auxiliares, chefes de equipes, etc., somente poderão ingressar e/ou permanecer na área dos boxes, usando calçado fechado.

7 – DA MANUTENÇÃO

7.1 Na constatação de avaria técnica durante as atividades de pista, a direção de prova sinalizará ao piloto através de bandeira preto com círculo laranja. Independentemente da apresentação da bandeira, o piloto deverá proceder conforme descrito abaixo.

7.1.1 Treinos oficiais ou de aquecimento – O piloto deverá conduzir seu kart à área de manutenção definida pela direção de prova, para que sua equipe efetue o devido reparo, ou transporte o kart desligado para o seu box. Caso o piloto não consiga conduzir o kart até a área de manutenção por seus próprios meios, e se for de interesse da equipe, o responsável deverá solicitar a direção de prova, autorização para a retirada do kart da pista, sem a utilização de carrinho de transporte. A autorização será concedida apenas se a direção de prova julgar seguro o procedimento. O percurso compreendido entre os boxes e a saída para a pista deverá ser cumprido com o kart desligado, transportado no carrinho apropriado.

7.1.2 Tomada de tempo – o piloto deverá conduzir seu kart ao Parque Fechado para a pesagem. Caso não consiga fazê-lo, deverá retirá-lo da pista, para que seu time o conduza o Parque Fechado ao final da atividade.

7.1.3 Provas – o piloto deverá conduzir seu kart ao parque de manutenção, por seus próprios meios, e sem nenhum tipo de auxílio externo, onde sua equipe efetuará o reparo, que



não poderá incluir a troca do chassi/motor. Caso ele consiga sanar a avaria na pista, com a devida segurança, e sem valer de qualquer forma de auxílio externo, ele poderá continuar na prova. Se o problema não for sanado, o kart deverá ser estacionado em local seguro, e somente retirado ao final das atividades, após a autorização da Direção de Prova.

- 7.1.4 A desobediência ao disposto no item 7.1.1 implicará na aplicação de penalidades no piloto infrator, conforme RNK 2014 e CDA 2014, a critério dos comissários desportivos.
- 7.1.5 A desobediência ao disposto nos itens 7.1.2 e 7.1.3, implicará na exclusão ou desclassificação do piloto infrator.
- 7.1.6 O kart levado ao abastecimento não poderá sofrer qualquer tipo de manutenção, salvo quando autorizado por um Comissário Técnico.
- 7.1.7 Será proibida qualquer manutenção durante a tomada de tempo e no “grid” de largada

8 – DO ABASTECIMENTO

- 8.1 Tanto nas tomadas de tempo, quanto nas provas, os karts deverão ser conduzidos ao Parque de Abastecimento com seus tanques completamente vazios, onde será fornecido o combustível, (conforme RNK 2014) na quantidade suficiente para a bateria ou classificação.
- 8.2 Será proibido, sob pena das sanções previstas:
 - 8.2.1 Usar combustível que não seja o fornecido pelos organizadores, ou adulterar o mesmo.
 - 8.2.2 Transportar ou portar recipientes de qualquer espécie na área de abastecimento.
 - 8.2.3 Retornar com o kart ao box depois de abastecido.
 - 8.2.4 A permanência no Parque Fechado após o abastecimento e montagem de pneus, de qualquer pessoa que não seja da Direção de Prova, da Comissão Técnica e / ou da Comissão Desportiva.

9 – DA TOMADA DE TEMPO

- 9.1 Será obrigatória a utilização, pelos organizadores das etapas, de sistema de cronometragem por sensores.
- 9.2 A ordem de largada para a tomada de tempo será determinada por categoria, sendo permitido o agrupamento de categorias.
- 9.3 Aos pilotos retardatários não será permitida a tomada de tempo, devendo os mesmos se alinhar após o ultimo piloto classificado, obedecida à ordem do sorteio.
- 9.4 As sessões de tomada de tempos serão de dez em dez minutos.
- 9.5 Os concorrentes que não conseguirem completar pelo menos uma volta terão as suas posições no “grid” determinadas por sorteio, logo após o último piloto classificado por tempo.

10 – DAS BATERIAS E FORMAÇÃO DO “GRID” DE LARGADA

- 10.1 As etapas terão duas provas e serão realizadas em circuito a ser informado no Regulamento Particular da etapa, obedecendo ao seguinte número de voltas:
 - 10.1.1 Categorias PMK; PCK: 15 voltas;
 - 10.1.2 Categorias PSK”B”, PSK”A”e SS: 20 voltas;
 - 10.1.3 Demais categorias: 25 voltas;
- 10.2 O “grid” da primeira prova será determinado pela tomada de tempo e o da segunda prova, pelas colocações obtidas na primeira prova.



11 – DA LARGADA

- 11.1 A largada poderá ser:
- 11.1.1 Por sinal luminoso.
 - 11.1.2 Por bandeira

12 – DA VISTORIA TÉCNICA

- 12.1 Ao término da tomada de tempo e das provas, todos os karts serão pesados e vistoriados a critério dos Comissários Técnicos, ficando retidos no Parque Fechado, até a liberação desses oficiais.
- 12.2 Após o término de cada prova, os motores e chassis poderão ser lacrados, ficando a disposição dos Comissários Técnicos para serem vistoriados a qualquer momento, mesmo que já tenha sido procedida a divulgação dos resultados das baterias.
- 12.3 Na área destinada a vistoria técnica, somente a presença do piloto será permitida. Será proibida a permanência de mecânicos e auxiliares, salvo quando solicitada.
- 12.4 Cada piloto poderá utilizar dois chassis e dois motores, devendo os mesmos serem lacrados pelos Comissários Técnicos, antes do início do evento. Nos casos de motores sorteados, deverá ser de acordo com o RNK 2014.
- 12.5 Somente poderão ser utilizados para a tomada de tempo e provas, pneus fornecidos pela organização, que serão lacrados e entregues através de sorteio.
- 12.6 Será lacrado apenas 01 (hum) jogo de pneu do tipo “slick” novo para a tomada de tempo e as 02 (duas) provas.
- 12.7 Será lacrado apenas 01 (hum) jogo de pneu do tipo “slick”, novo ou usado, do piloto, para os treinos oficiais, que será vistoriado e aprovado pelo Comissário Técnico.
- 12.8 Os motores sorteados serão fornecidos para os treinos oficiais, tomada de tempo e as provas. Para os treinos extra-oficiais, o piloto deverá usar motor próprio. O fornecedor de motor deverá disponibilizar os motores para os treinos extra-oficiais, caso algum piloto desejar alugá-lo.
- 12.9 As relações de coroa e pinhão serão especificadas no Regulamento Particular de cada etapa.
- 12.10 O combustível, óleo 2T e a mistura serão especificados do Regulamento Particular da etapa.
- 12.11 Os pneus de chuva serão livres, desde que homologados pela CBA ou CIK/CBA sendo obrigatória para cada equipe a entrega, e a montagem no Parque Fechado, de 01 (hum) jogo, que será vistoriado e aprovado e lacrado pelo Comissário Técnico. Caso o diretor de prova declarar “prova sob condição de chuva” este será o pneu a ser utilizado, ficando vetada qualquer troca, ou a critério dos comissários técnicos.



13 – DA CLASSIFICAÇÃO E PREMIAÇÃO NA ETAPA

13.1 A classificação ao final de cada etapa para efeito de pódio será obtida pela soma dos pontos alcançados nas (02) duas provas, conforme a seguinte pontuação:

1º lugar – 11 pontos;	6º lugar – 05 pontos;
2º lugar – 09 pontos;	7º lugar – 04 pontos;
3º lugar – 08 pontos;	8º lugar – 03 pontos;
4º lugar – 07 pontos;	9º lugar – 02 pontos;
5º lugar – 06 pontos;	10º lugar – 01 ponto;

13.2 Será atribuído 01 (hum) ponto extra aos pilotos devidamente inscritos e que largarem para a tomada de tempo em cada etapa.

13.3 Critério de desempate: melhor colocação na segunda bateria, para efeito de pódio.

13.4 Serão distribuídos troféus para os 05 (cinco) primeiros colocados e para o “pole-position” de cada categoria.

14 – DA CLASSIFICAÇÃO E PREMIAÇÃO NO CAMPEONATO

14.1 Para efeito da classificação no campeonato, a pontuação por prova será a seguinte:

<u>1ª, 2ª e 3ª provas</u>	<u>4ª, 5ª e 6ª provas</u>
1º - 11 pontos	1º - 22 pontos
2º - 09 pontos	2º - 18 pontos
3º - 08 pontos	3º - 16 pontos
4º - 07 pontos	4º - 14 pontos
5º - 06 pontos	5º - 12 pontos
6º - 05 pontos	6º - 10 pontos
7º - 04 pontos	7º - 08 pontos
8º - 03 pontos	8º - 06 pontos
9º - 02 pontos	9º - 04 pontos
10º - 01 pontos	10º - 02 pontos

14.2 Será declarado CAMPEÃO SULBRASILEIRO DE KART 2014, o piloto que obtiver o maior número de pontos no final das 06 (seis) provas (baterias), observando o critério N-2 resultados. O descarte obrigatório dos piores resultados compreenderá.

14.2.1 O pior resultado das três primeiras provas.

14.2.2 O pior resultado das três últimas provas.

14.2.3 Por proporcionar o descarte de cada uma das fases, a 2ª Etapa só permitirá descartar suas duas provas se o piloto efetivamente tiver participado dela. Em caso contrário, o piloto poderá descartar apenas uma das duas provas que a compõem.

14.2.4 No caso de empate ao final das seis provas, será aplicado o seguinte critério de desempate:

14.2.4.1 Será eliminado o critério N-2, valendo as seis provas.

14.2.4.2 Persistindo o empate, será tomado por base o melhor resultado na sexta prova e assim sucessivamente.

14.2.4.3 Para que seja oficializada a classificação final do Campeonato Sulbrasileiro de Kart – 2014 em qualquer uma das categorias descritas no item 1.3, deste REGULAMENTO DO 17º CAMPEONATO SULBRASILEIRO DE KART – 2014



regulamento, pelo menos três provas deverão ter sido realizadas no campeonato.

- 14.2.4.4** Serão distribuídos troféus de Campeão e Vice-campeão de cada categoria, que serão entregues na última etapa do campeonato.

15 – DO CAMPEONATO DE MARCAS DE CHASSIS:

15.1 Chassi: Tipo cadete:

Serão atribuídos pontos à marca do chassi das categorias, Mirim e Cadete da seguinte forma:

03 Pontos Para a marca utilizada pelo piloto 1º colocado, em cada prova;

02 Pontos Para a marca utilizada pelo piloto 2º colocado, em cada prova;

01 Ponto Para a marca utilizada pelo piloto 3º colocado, em cada prova.

Será declarada campeã a marca que somar a maior quantidade de pontos destas categorias, no final do campeonato.

15.2 Chassi: Tipo 125cc:

Serão atribuídos pontos à marca do chassi das categorias Junior Menor, Junior, Novatos, Graduados, Sênior A, Sênior B, F4, e Super Senior, da seguinte forma:

03 Pontos Para a marca utilizada pelo piloto 1º colocado, em cada prova;

02 Pontos Para a marca utilizada pelo piloto 2º colocado, em cada prova;

01 Ponto Para a marca utilizada pelo piloto 3º colocado, em cada prova.

Será declarada campeã a marca que somar a maior quantidade de pontos destas categorias, no final do campeonato.

16 – DOS RECURSOS

- 16.1** Os recursos contra as decisões dos Comissários Desportivos deverão ser encaminhados ao TJD da FAU sede do evento, na forma constante do CDA.

17 – DAS RESPONSABILIDADES

- 17.1** A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO, as federações, os clubes e os patrocinadores envolvidos nos eventos, eximem-se de toda e qualquer responsabilidade civil ou penal, por infrações cometidas ou acidentes causados durante os treinos e as provas. Essa responsabilidade será exclusivamente daquele(s), que a(s) tenha(m) cometido ou daquele(s) que tenha(m) se envolvido em acidente(s) ou ainda de seu(s) representante(s) legal(is).

18 – DOS CASOS OMISSOS

- 18.1** Os casos omissos serão julgados pelos Comissários Desportivos.



Fevereiro / 2014.

CBA – CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO
CLEYTON TADEU CORREIA PINTEIRO - PRESIDENTE

CTDN – CONSELHO TÉCNICO DESPORTIVO NACIONAL
NESTOR VALDUGA - PRESIDENTE

CNK – CONSELHO NACIONAL DE KART
RUBENS MAURÍLIO GATTI – PRESIDENTE

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE AUTOMOBILISMO
ALMIR BATISTI PETRIS - PRESIDENTE

FEDERAÇÃO GAUCHA DE AUTOMOBILISMO
CARLOS RÓDRIGUES DE DEUS - PRESIDENTE

FEDERAÇÃO PARANAENSE DE AUTOMOBILISMO
RUBENS MAURÍLIO GATTI – PRESIDENTE